



## Nota Econômica Semanal

### Serviços gera 66% dos empregos em fevereiro

O total de empregos em 2.021 no CAGED (cadastro geral de empregados e desempregados) publicado, o setor de serviços obteve um saldo positivo de **215.421** mil ou seja **66%** dos empregos formais.

O Brasil passou a ter **328.508** mil trabalhadores com carteira assinada a em fevereiro de **2.022**. No mês os dados divulgados pelo Caged a houve saldo positivo na geração de vagas nos cinco grandes grupos de atividades pesquisados.

A massa salarial real avançou um pouco nos últimos dois meses após a queda registrada no segundo semestre de 2021. O consumo das famílias continuou aumentando no segundo semestre do ano passado, apesar da diminuição da renda disponível real, porque a taxa de poupança dos consumidores recuou para patamares bastante baixos.

O mercado de trabalho formal reduziu o processo de retomada, e no futuro será em um ritmo mais moderado a partir do início de 2022.

| SETORES          | Ano 2022 | %    | fev/22  | %   |
|------------------|----------|------|---------|-----|
| Total            | 478.865  |      | 328.508 |     |
| SERVIÇOS         | 316.936  | 66%  | 215.421 | 66% |
| INDÚSTRIA GERAL  | 94.789   | 20%  | 43.000  | 13% |
| CONSTRUÇÃO CIVIL | 75.615   | 16%  | 39.453  | 12% |
| COMÉRCIO         | -50.267  | -10% | 13.219  | 4%  |
| AGROPECUÁRIA     | 41.792   | 9%   | 17.415  | 5%  |

O **Setor de Serviços** no mês de fevereiro de 2022 foi gerado um saldo de **215.421** postos de trabalho. Verificam abaixo quais subsetores influenciaram no resultado, a saber:

- Transporte, armazenagem e correio (**14.060** postos);
- Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (**57.993** postos);
- Alojamento e alimentação (**20.439** postos);
- Serviços domésticos (**0** postos);
- Outros Serviços (**21.318** postos);
- Administração pública (**101.611** postos)



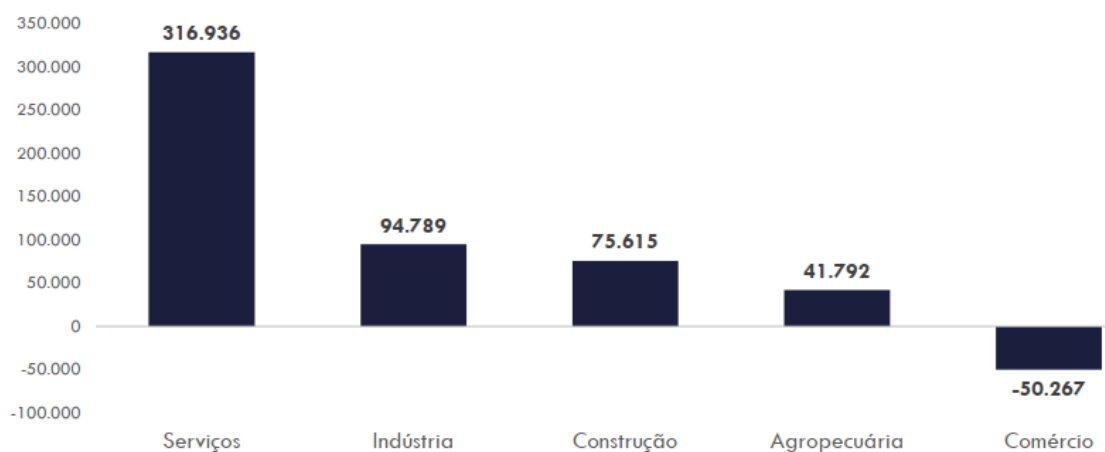
## Nota Econômica Semanal

O destaque, mais uma vez, foi para o setor de Serviços, principalmente em atividades de administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais.

Mais de um terço desse resultado veio desse setor. Alguns fatos podem explicar isso, como a contratação de cerca de 200 mil trabalhadores temporário pelo IBGE para a realização do Censo neste ano ou a contratação de professores para a volta às aulas.

Abaixo segue a relação de empregos gerados no ano de 2.022, onde observa-se uma a capacidade de geração de emprego, destacando o setor de serviços.

### SALDO DE EMPREGOS FORMAIS POR GRUPAMENTO DE ATIVIDADE ECONÔMICA – BRASIL, ACUMULADO DE JANEIRO A FEVEREIRO/2022: (DADOS COM AJUSTES)



Os serviços vêm sendo uma tônica [positiva] nos últimos meses. O setor de serviços, que está preenchendo a lacuna deixada pela pandemia, concentra grande informalidade, além de mudanças de hábito, com maior consumo de serviços que demandam profissionais de tecnologia da informação e de suporte a novos produtos, que levou migração do mercado informal ao formal.

**Carlos Eduardo Oliveira Jr.**

**Assessoria Econômica**

Informações: [secretaria@cnservicos.org.br](mailto:secretaria@cnservicos.org.br)